



FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL

ETAPA II
Julho de 2021 - Junho de 2022

ACOLHER, CUIDAR, VIVER E COMPARTILHAR NOSSA VOCAÇÃO

Ficha 2 - Anexo 3
Formação e acompanhamento

FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL - FICHA 2 / 3

ITINERÁRIOS E PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

CUIDAMOS DO NOSSO CAMINHO DE VIDA MARISTA

Anexo 3

PROCESSO

[Glossário marista \(www.champagnat.org\)](http://www.champagnat.org)

O termo *processo*, nos documentos Maristas, é comumente utilizado para referir-se à realização contemporizada e refletida de alguma atividade; é sinônimo de ação continuada, seguimento, decurso, trajetória, caminho estabelecido por um projeto; processo também alude ao conjunto de certas operações que possuem unidade entre si, operações que se conectam umas às outras com certa regularidade; pode referir-se ao modo próprio de fazer alguma coisa, o método, o procedimento formal. Processo pode ser entendido no sentido formativo e educacional, como a relação entre o tempo e as circunstâncias de desenvolvimento de uma pessoa ou grupos de pessoas; o tempo e as circunstâncias de amadurecimento de ideias e conceitos; discernimento.

Usos mais comuns:

“(…) as crianças passam a ser consideradas em sua totalidade, como *um ser em processo de desenvolvimento* físico, mental e psicológico, portanto, sujeito a medidas de proteção, promoção, e cuidado especiais”¹. “As Políticas públicas para a infância surgem em resposta a um *processo de mobilização*

social (...)”².

“Acompanhamos os adolescentes no seu *processo de busca* de identidade e de equilíbrio pessoal, na aceitação dos seus próprios dons e limitações, (...). Auxiliamo-los na sua busca de valores e ideais que possam ajudá-los a orientar a sua vida”³. “Promovendo a participação e a criatividade no *processo de aprendizagem*, contribuimos para que o aluno adquira autoconfiança”⁴.

“O *processo vocacional* de Marcelino foi marcado por questionamentos e dúvidas. Sua peregrinação a La Louvesc foi um tempo de oração e de discernimento. Marcelino viveu essa busca da identidade e do crescimento humano como um período de graça”⁵.

“Há um terceiro grupo que, a partir de um *processo pessoal de discernimento*, decidiu viver sua espiritualidade e sua missão cristãs do jeito de Maria, seguindo a intuição de Marcelino Champagnat. Estes somos nós, os leigos maristas”⁶.

2 Caminhos de Solidariedade Marista nas Américas. Nº 95

3 Missão Educativa Marista, Nº 88

4 Missão Educativa Marista, Nº 135

5 Água da Rocha, Nº 59

6 Em Torno da mesma Mesa, Nº 11

1 Caminhos de Solidariedade Marista nas Américas. Nº 12



gar especialmente importante para a tomada de consciência vocacional são os *processos de pastoral juvenil*. (...) Vivendo entre os jovens, compartilhando suas inquietações e necessidades; nós os animamos a se encontrarem com Deus e a darem a Ele uma resposta generosa”⁷.

“Nos *processos em que os jovens participam*, (...). Nossa tarefa é a de respeitar a organização juvenil, o que requer, além de uma comunicação entre iguais, uma afinidade na busca de interesses, e implica a integração de mulheres jovens em processos marcados por uma atuação predominantemente masculina”⁸. “Nossas ações com os jovens acontecem segundo as modalidades comuns a *processos educativos e comunicativos* (...)”⁹. “(...) Essas opções afirmam, no âmbito pedagógico e pastoral, aquilo que acreditamos, escolhemos e definimos como propostas orientadoras prioritárias em nosso *processo de evangelização* da juventude, (...) levando em conta a pedagogia pastoral e a realidade de cada continente”¹⁰.

“O *processo de educação na fé*: Na Pastoral Juvenil Marista entendemos a educação na fé como um *processo dinâmico e integral*, um itinerário que o próprio jovem deve percorrer. O *processo*, também considerado o caminho de amadurecimento na fé, não é algo que acontece de maneira automática. Pelo contrário, tem um início e supõe um percurso. Nem o ser humano nem os gru-

7 Em Torno da mesma Mesa, Nº 152

8 Evangelizadores entre os Jovens, Nº 49

9 Evangelizadores entre os Jovens, Nº 89

10 Evangelizadores entre os Jovens, Nº 140

pos nascem prontos, exigem um longo caminho de formação, que comporta diversas exigências. Este é o *processo* denominado educação na fé”¹¹.

“Nas Províncias onde a animação e o governo necessitem da assistência de outros superiores maiores, o Irmão Superior Geral, com o consentimento de seu Conselho¹², pode autorizar a nomeação de Irmãos para esse efeito e o *processo* pelo qual serão designados, a pedido do Irmão Provincial”¹³.

Sem dúvida que o termo *processo* é utilizado habitualmente no nosso Instituto para referir-se a toda dinâmica de transformação da pessoa a partir do seu centro pessoal. Podemos falar assim de viver em processo. Viver em processo não significa desenhar uma estratégia gradual de assimilação dos conteúdos cristãos ou, se se trata da vida consagrada, na assimilação responsável do próprio carisma e da forma de vida. Processo não é assimilação; é, antes de tudo, uma dinâmica de transformação não programável do centro pessoal. Processo refere-se, então, a um modo de viver em profundidade, com autenticidade existencial, com a capacidade de suscitar o que não é objetivável nos processos de liberdade, com a capacidade de assumir os limites e as contradições insuperáveis da existência para viver com fé e em ser “em si, além de si mesmo”¹⁴.

11 Evangelizadores entre os Jovens, Nº 148

12 cf. C 137.3.14

13 Constituições e Estatutos, Nº 143.7

14 Cfr. Javier Garrido em *Vivir en proceso. Un modo de plantearse la vida*, Frontera Hegian, 55



#ForumInternacionalMarista



Instituto dos Irmãos Maristas - Secretariado dos Leigos
Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália

Site
Facebook
E-Mail

<http://www.champagnat.org>
<https://www.facebook.com>
comunica@fms.it

